



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Profissão livreiro

“Alô, aqui é o Ivan. Estou com o Saramago aqui no aeroporto, se tiver espaço, estou indo com ele direto para a redação.” Do outro lado da linha quem falava era o livreiro Ivan Silva, o Ivan da Presença. Se confundiu e se fundiu tanto com a livraria que passou a ser chamado simplesmente de Ivan Presença. É um grande personagem da vida cultural de Brasília, uma pessoa amiga e amiga da cultura.

Ivan é um carioca despachado, sem burocracia, falante, informal, que resolve tudo na hora: “Alô, aqui é o Ivan. Estou no Aeroporto com o José Simão. Se vocês tiverem espaço, vamos direto daqui para a redação”. E, 10 minutos depois, o macaco Simão estava na redação se apresentando: “Muito prazer, Severino Xique Xique”. E eu para o macaco: “Te arrespeita, macaco abusado”. O macaco se desmanchava de rir: “Rarara!!!”

Ivan figura na galeria daqueles personagens de Brasília em busca de um autor. E ele encontrou. Pedro Lacerda apresentou, na Mostra Brasília do Festival de Brasília, *Profissão livreiro*, centrado nas trajetórias de Ivan e do Chiquinho da UnB. São histórias ainda mais pungentes porque representativas das

desigualdades sociais brasileiras. Nenhum dos dois posa de intelectual e nada indicava que pudessem se tornar amantes dos livros.

Ivan era office boy no Rio de Janeiro e começou a se interessar pelo mundo editorial colecionando gibis; e Chiquinho entrou em contato com o mundo das palavras vendendo o *Correio* nas superquadras de Brasília. A Livraria Presença era uma empresa comercial, mas a paixão de Ivan pelos livros a transformou, ao mesmo tempo, em uma instituição cultural brasiliense.

Lá, quem amava os livros ou tinha algum projeto cultural sempre era acolhido pelo afeto, a generosidade e o carisma do Ivan. Ferreira Gullar, Henfil, José Saramago, Paulo Leminski, Hilda Hilst e

Rubem Braga, entre outros, participaram de sessões de autógrafos na Presença.

Na verdade, o filme tem dois planos e dois dramas que se entrelaçam nas histórias dos dois livreiros: o humano e o cultural. O documentário expõe os dilemas e os desafios da transição do livro do papel impresso da era de Gutenberg para o livro da era virtual.

No filme, Cristovam Buarque conta que, ao pedirem indicações de escolas para os filhos, ele faz a seguinte recomendação: escolham as que conseguem fazer com que as crianças leiam o maior número de livros. É a maneira de transformar informação em conhecimento. A nossa Dad Squarisi vaticina que, no futuro, o livro físico tal como conhecemos sobreviverá apenas nas edições de arte.

O livro para leitura deverá ser virtual. Mas não importa se no tablet ou no celular, será imprescindível a ação de educadores ou animadores, como são os livreiros, para despertar a paixão pelas obras.

Ao assistirmos às histórias de Ivan e de Chiquinho nós choramos as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Estão no limiar do fim de uma era para outra que desconhecemos ou ainda não fomos capazes de construir. *Profissão livreiro* é um documentário clássico, não se propõe a inovar a linguagem, mas tem o mérito de evocar as histórias de personagens brasilienses de maneira comovente e de inseri-las em um valioso debate sobre o futuro do livro, da educação e da cultura. A que será que se destina?

Segundo dia, uma nova chance

Última etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terá provas de química, física, biologia e matemática. Quem faltou no domingo passado pode fazer avaliação hoje, para testar conhecimentos ou para solicitar reaplicação da primeira

» MILA FERREIRA

Marcelo Camargo/Agência Brasil

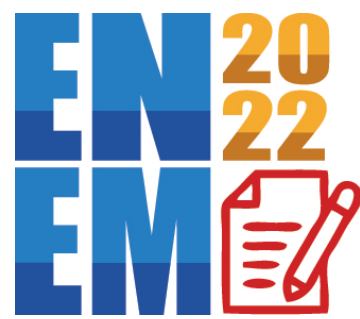


Um total de 62,9 mil estudantes se inscreveram para realizar os testes impressos, dos quais 72,9% compareceram na semana passada

Estudantes do Distrito Federal farão, hoje, o segundo dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022. Ao todo, 62.902 candidatos se inscreveram para realizar o Enem impresso no Distrito Federal, no entanto, no último domingo, compareceram para fazer a primeira etapa das provas um total de 45.875 pessoas, isto é, 72,9% dos inscritos. Aqueles que faltaram no primeiro dia não serão impedidos de fazer as provas no segundo. Em alguns casos, é possível solicitar a reaplicação do exame perdido: se a pessoa foi afetada por desastres naturais, por comprometimento da infraestrutura do local ou ausência de energia elétrica ou deixou de comparecer por sintomas de alguma das doenças infectocontagiosas listadas no edital.

São doenças infectocontagiosas que respaldam a reaplicação: covid-19, tuberculose, coqueluche, difteria, doença invasiva por *Haemophilus influenza*, doença meningocócica e outras meningites, varíola, Influenza humana A e B, poliomielite por poliovírus selvagem, sarampo, rubéola e varicela. Caso a pessoa tenha ficado doente no primeiro dia de provas e tiver alta médica a tempo, deve comparecer ao segundo dia e solicitar a reaplicação apenas das disciplinas do primeiro domingo.

Erros de execução no procedimento de aplicação também são motivos que respaldam pedidos para reaplicar a prova. O período para fazer a solicitação oficial de reaplicações por meio da Página do Participante começa amanhã e termina na sexta-feira (25). Em casos de doenças infectocontagiosas, os pedidos devem ser acompanhados por documentos comprobatórios, que serão analisados pelo



Inep, individualmente. Quando o pedido for feito em decorrência de problemas logísticos, o instituto avaliará as solicitações, de acordo com as possíveis intercorrências registradas. A aprovação garante a reaplicação do exame, que ocorrerá em data ainda a ser divulgada.

Os estudantes que faltaram no primeiro dia de Enem e não se enquadraram nos critérios de solicitação da reaplicação ainda poderão comparecer e fazer as provas no

segundo dia. No entanto, as pontuações servirão apenas para autoavaliação de conhecimento. Se a pessoa for isenta da taxa de inscrição e precisou se ausentar no primeiro dia de provas, o Inep orienta participar do segundo domingo de aplicação para não comprometer a isenção no Enem 2023. Do contrário, deverá justificar a ausência conforme as regras da próxima edição do exame.

Os portões de acesso ao

ambiente de prova serão abertos às 12h (horário de Brasília) e fechados às 13h. A aplicação começará às 13h30 e terminará às 18h30. Os participantes terão cinco horas para finalizar o exame. Para fazê-lo, é obrigatória a apresentação da via original de documento de identificação oficial com foto. Também são válidos para identificação do participante documentos digitais com foto (e-Título, CNH Digital e RG Digital), apresentados

nos respectivos aplicativos oficiais, não sendo aceitas capturas de tela. A prova deve ser respondida com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. O Inep divulgará os gabaritos até quarta-feira.

Chegou a hora

Matemática, ciências da natureza e suas tecnologias — física, química e biologia — são as disciplinas da vez. O professor de matemática do Colégio Sigma Gabriel Carvalho alerta para a importância dos alunos administrarem bem o tempo ao resolver as questões de exatas. “O aluno deve estar preparado para fazer a interpretação e a resolução do problema, mas também deve estar atento à parte aritmética. Em média, o estudante tem três minutos e meio para cada questão. Às vezes, ele sabe resolver, mas, na hora, acaba escolhendo o caminho mais demorado. É preciso ter atenção e também focar no tempo”, orientou.

A estudante Martina Neiva Fortes, 18 anos, está fazendo o Enem pela quarta vez. As duas primeiras fez como treineira. Ela quer cursar medicina na Universidade de Brasília (UnB) e está se preparando há dois anos. “O segundo dia de prova para mim é a união da melhor prova com a pior. Gosto muito de matemática e a prova costuma ser mais tranquila de responder. Já a parte de natureza — física, química e biologia, eu considero, entre as provas do Enem, a mais conteudista, portanto, a mais difícil. Tento não criar muita expectativa nem me cobrar tanto. Estou confiante, pois tive um ótimo ensino médio e estudei bem este ano. Acredito que o mais importante vai ser fazer a prova calma e concentrada para conseguir dar o meu melhor”, declarou Martina.

HOMICÍDIO

Morte de militar baleado causa comoção familiar

» NAUM GILÓ

Nas redes sociais, familiares e pessoas próximas prestaram homenagens a Kauan Jesus de Cunha Duarte, de 19 anos, soldado da Força Aérea Brasileira (FAB) baleado em alojamento localizado em um anexo do Ministério da Defesa, na Esplanada dos Ministérios. O autor do tiro é colega de profissão e tem a mesma idade da vítima.

Em vídeo de homenagem ao jovem morto, publicado no Instagram, são exibidas imagens de trabalho nas Forças Armadas. Na publicação, a irmã do militar desabafou sobre o crime ocorrido na manhã de ontem. “Nunca pensei que meu irmão seria tirado de mim assim, só Deus sabe a dor que eu tô sentindo hoje. Eu nunca vou te esquecer. Você é e sempre será uma parte de mim que não vai

morrer”, comentou. “Sempre vou te amar, independente de onde você estiver, vida”, disse a namorada da vítima, na mesma publicação.

A companheira do militar prestou homenagens também no seu perfil pessoal da rede social. “Você disse que ia me amar até o seu último suspiro e amou, e eu falei pra você que vou te amar até o meu último suspiro e assim farei”, escreveu. “Volta pra casa, por favor”, concluiu a namorada.

Ao *Correio*, um primo da vítima, que disse ter crescido com Kauan, falou que deseja justiça pelo caso. “Ele era praticamente meu irmão. Acho que eu nunca vou me recuperar completamente dessa perda”, lamenta. “Quero que a Justiça tome as devidas providências em cima do culpado.”

Por se tratar de um crime que envolve militares, a investigação

Bruno Peres/CB/D.A. Press



Reprodução das redes sociais

O soldado Kauan Jesus de Cunha Duarte, de 19 anos, era militar da Força Aérea Brasileira (FAB) e foi morto por um colega da mesma idade, no local de trabalho

do ocorrido deve ser conduzida pela Aeronáutica, no lugar da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que registrou o crime como homicídio na 5ª Delegacia de Polícia. No entanto, o Ministério da Defesa informou, em nota, que deverá acompanhar a apuração dos fatos — ainda em curso — e prestou condolências aos familiares e amigos de Kauan.

Segundo informações fornecidas pela PCDF, o crime ocorreu entre 6h e 7h da manhã de ontem. O registro do boletim de ocorrência foi feito por volta das 8h30. Procurada pelo *Correio*, a FAB endossou as mesmas informações prestadas pelo Ministério da Defesa.

Kauan Duarte usava as redes sociais para compartilhar seu trabalho como soldado e registros do relacionamento com a namorada, aluna do colégio militar. “Te amo até o último batimento do meu coração”, declarou-se à companheira em uma das fotos publicadas na qual estava fardado. Ele se formou em julho na academia militar da Aeronáutica e pertencia ao 1º2022 — Esquadrão Hefesto.